



EDUCAÇÃO POPULAR, EQUIDADE E SAÚDE: CAPACITAÇÃO E MOBILIZAÇÃO EM ESCOLAS

Área Temática: Saúde

Universidade Federal da Fronteira Sul/ Passo Fundo (UFFS –PF)

Autora: S. SOUZA ¹

Introdução

Trata-se de relato de experiência do Projeto de extensão Educação Popular, Equidade e Saúde: capacitação e mobilização de atores sociais para o fortalecimento do SUS (Sistema Único de Saúde) entre estudantes de medicina e docentes da Universidade Federal da Fronteira Sul – *Campus* Passo Fundo com a comunidade escolar e sociedade Passo Fundo. Assim, as ações tiveram como objetivo identificar e pontuar as principais problemáticas que ocasionam impacto no desenvolvimento cognitivo, social e físico de adolescentes e jovens, objetivando buscar uma solução de acordo as necessidades de cada um (a).

Metodologia

Após o contato prévio com inúmeras escolas localizadas em áreas distribuídas de forma heterogênea no município, foram percebidos inúmeros problemas de origem social fruto das disparidades e das vulnerabilidades em que os indivíduos, na maioria das vezes, da periferia, se encontram, dentre os quais se sobressaem: gravidez precoce, incidência de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), drogadição entre menores e maiores de idade, problemas de origem biopsicossociais, transtornos de ansiedade e depressão, falta de noções básicas de higiene, automedicação, entre outros. Essas ações se integram na Política Nacional de Educação Popular em Saúde com a Saúde nas escolas.

Sabrine Aguiar de Souza: Acadêmica Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Passo Fundo/RS.

Desenvolvimento e processos avaliativos

A implantação do projeto Educação Popular, Equidade e Saúde: capacitação e mobilização de atores sociais para o fortalecimento do SUS (Sistema Único de Saúde) em evidenciando que a atuação de forma longitudinal e plausível, nos problemas supracitados contribui melhoria da qualidade de vida, sobretudo dos jovens, dessas comunidades das periferias do município. Contribui na mobilização de estudantes, em conjunto com a comunidade escolar para o atendimento integral à saúde através do SUS.

Considerações Finais

O desenvolvimento de ações de educação e promoção da saúde nas escolas é fundamental e está em acordo com o Programa Nacional de Saúde na Escola, qualificando a juventude para ter mais saúde e qualidade de vida. Some-se a isso a atuação dos estudantes que necessitam se construir protagonistas de ações de transformações às situações-limites de suas realidades, com vista à busca de construir práticas de trabalho considerando a perspectiva popular.

Referências Bibliográficas:

Brasil. Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União 1990; 19 set.

Pedrosa JIS. Educação popular no Ministério da Saúde: identificando espaços e referências. In: Ministério da Saúde, organizador. Caderno de educação popular e saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2007. p. 13-7.

Vasconcelos EM. Participação popular e educação nos primórdios da saúde pública brasileira. In: Vasconcelos EM, organizador. A saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da Rede de Educação Popular nos Serviços de Saúde. São Paulo: Editora Hucitec.